Aliança Famvin com os sem-teto

Relatório de Impacto

famvin
alliance · alianza · alliance

Conteúdo

3 Prefácio

4 Mundando vidas ao redor do mundo

6 A Campanha “13 Casas”

8 Nossos Embaixadores

9 Conferências FHA

10 Criando uma mudança duradoura

11 Olhando para o futuro

Quem somos nós

A Alianza Famvin com os sem-teto (FHA) é uma iniciativa da Família Vicentina que apóia iniciativas estabelecidas e emergentes para os sem-teto em todo o mundo. Entendemos a falta de moradia como a realidade de quem vive nas ruas, dos refugiados e dos desabrigados e dos moradores de favelas em moradias inadequadas.

Nossa visão

Todos têm um lugar para chamar de lar e uma participação em sua comunidade.

Contato

Famvin Homeless Alliance
St Vincent’s Centre, Carlisle Place, Londres
SW1P 1NL, Reino Unido
info@famvin.org

Prefácio

Este Relatório de Impacto da Aliança Famvin com os sem-teto (FHA) chega em um momento de apreensão e incerteza global. No entanto, uma coisa é certa, o serviço vicentino para as pessoas que vivem em situação de rua em todo o mundo nunca foi tão necessário. A pandemia do coronavírus destacou claramente a importância e a urgência das pessoas terem um lugar para chamar de lar. Um no qual se sinta a salvo da doença, mas também para reconstruir a própria vida.

A FHA foi criada em 2017 para marcar o 400º aniversário do Carisma Vicentino. Seus principais objetivos são apoiar os programas vicentinos para os sem-teto estabelecidos e emergentes em todo o mundo, e defender uma mudança sistêmica global para acabar com os sem-teto em suas várias formas. Para isso, a FHA tem se empenhado em fornecer uma estrutura para fomentar a colaboração e o intercâmbio entre os ramos da Família Vicentina. Em 2018, a FHA organizou uma primeira conferência sobre a falta de moradia, que deu origem à Campanha "13 Casas". O objetivo era mudar a vida de 10.000 moradores de rua em 5 anos. Em apenas 2 anos, a Campanha atingiu a metade dessa meta, por meio de 54 projetos colaborativos em 40 países.

Em relação à mudança sistêmica, a FHA foi ativa reunindo os membros da Família Vicentina nas Nações Unidas. Eles se concentraram em apoiar uma campanha, liderada pelo Institute of Global Homelessness (IGH), com sede na Universidade DePaul, com o objetivo de aumentar o perfil dos sem-teto de rua como uma questão global. Como resultado direto dessa campanha, a falta de moradia tornou-se o tema central da Comissão de Desenvolvimento Social da ONU em fevereiro de 2020. Esta é a primeira vez em seus 75 anos de história que a ONU enfoca a falta de moradia e isso levou a uma resolução, aprovada por a Assembleia Geral da ONU, abrindo caminho para que a redução da falta de moradia seja uma meta mensurável dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Como parte dessa pressão contínua, os membros da FHA também contribuíram num livro sobre "Ensino Social Católico e Desabrigados" em colaboração com o Vaticano.

Em resposta aos eventos recentes, o FHA demonstrou a resiliência e a prontidão dos vicentinos que entraram em ação quando a pandemia se alastrou em diferentes países e após as terríveis explosões que deixaram mais de 300.000 desabrigados em Beirute. Dois apelos

de arrecadação de fundos ajudaram os esforços de emergência executados por vários grupos vicentinos em mais de 15 países.

Resumindo, nos últimos três anos, a FHA tem sido testemunha da vitalidade global dos vicentinos comprometidos em acabar com os desabrigados em todos os níveis, apoiados por nossos 14 "Embaixadores" treinados da FHA, vindos de diferentes partes da Família Vicentina de todo o mundo. De projetos locais para crianças de rua em pequenas cidades rurais, a programas habitacionais em grandes cidades, a coalizões de defesa na ONU; esperamos que esta mobiliação da Família Vicentina continue nos próximos anos.

Uma segunda conferência sobre refugiados e populações sem-teto, prevista para 2020, foi remarcada para o outrono de 2021 devido à atual crise de saúde. Uma terceira conferência, sobre moradores de favelas, também está programada para um futuro próximo. A FHA visa continuar desenvolvendo essas e outras oportunidades concretas para que os vicentinos sirvam os desabrigados juntos.

Agradecemos a todos os ramos da Família Vicentina que participaram ativamente da FHA, o Comitê Executivo da Família Vicentina, os membros da Comissão FHA, os "Embaixadores" da FHA e todos os doadores que tornaram os últimos três anos possíveis, mantendo vivo o Carisma Vicentino, e levando esperança aos mais marginalizados.

Mark McGreevy
Coordenador da FHA

Mudando vidas ao redor do mundo

Os vicentinos estão ajudando a transformar milhares de vidas em todo o mundo. Abaixo estão alguns exemplos de diferentes países. Embora cada história é única, todas são igualmente importantes, e eles mostram como diferentes ramos estão lidando com realidades concretas dos sem-teto. Afinal, como dizia Vicente: *"Deus pede nossa boa vontade, uma disposição firme e genuína para aproveitar todas as oportunidades de servi-lo"*.

Véronique, 91, Ruanda/Burundi

"Meu nome é Véronique e tenho 91 anos. Estou no Campo de Refugiados Mahama, em Ruanda, desde 2015 com minha neta. Nos cinco anos que estou aqui, a vida não tem sido fácil. Não há um único dia em que eu tenha comido o suficiente. Muitas vezes, só como mingau antes de dormir, e aí durmo mal porque meu estômago sempre quer mais. Sinto tonturas à noite por causa da fome. Agora com a Covid , a situação piorou, especialmente para aqueles de nós que são mais velhos. Temos ainda menos comida para todos nós no acampamento. Sei que Deus não se esquece de nós, e esta manhã nosso capelão, padre Henri Matsinga CM, me visitou e me deu dinheiro para comprar algo para comer, um pouco de sal e um pouco de óleo. Sua visita me assegurou que Deus realmente está connosco neste momento tão difícil de não saber quando esta doença irá desaparecer no mundo. Estou convencida de que Deus não permitirá que esta doença mate todos esses seres humanos criados com Amor".

Antônio Manuel, 53, Brasil

"Sou Antônio Manuel, 53, de Juiz de Fora. Nasci em um bairro marcado pela morte, onde as crianças não têm infância. Comecei a dormir na rua por problemas familiares. Eu aprendi a esconder a fome com álcool e usando drogas. Quando estou na rua fico triste, ansioso e choro muito. Desde que vi um grupo de pessoas em uma van com as letras SSVP comecei a sorrir de novo, porque eu só ouvi coisas boas dos homens e mulheres que me chamam de "irmão", e me trazem comida e cobertores. Agora eles têm um grande trailer onde posso tomar um banho quente, fazer a barba e conseguir roupas novas. Chorei debaixo do chuveiro porque ainda existem pessoas boas neste mundo. Eu oro a Deus por eles. Fiquei amargurado e zangado com Deus, um pouco decepcionado com os seres humanos, mas voltei a sorrir porque tenho amigos vicentinos que cuidam de mim".

Rolando, 40, Filipinas

Rolando, 40, morava em uma área baixa sujeita a enchentes em Brgy , Quezon City, Filipinas. Eles estavam compartilhando um pequeno complexo com seis outras famílias. Quando o tufão Ketsana (Yolanda) atingiu em 2009, um grande número de famílias foi forçado a abandonar suas casas e muitas pessoas morreram. Graças à Fundação Vicentina, Rolando, sua esposa Ryza e sua filha com paralisia cerebral estão agora seguros morando no projeto Bamboo Housing. Este projeto habitacional foi desenvolvido pela Fundação Vicentina em parceria com a Base de Dados de Bahay Foundation Inc., exclusivamente para famílias com crianças com necessidades especiais e os idosos. Usando o bambu local como material de construção, o projeto é mais verde e sustentável. Rolando agora é o presidente de sua associação comunitária.

Flore, 40, Côte d'Ivoire/Espanha

"Meu nome é Flore , sou da Côte d'Ivoire. Eu tive que separar do meu marido violento. Ele tem boas ligações com as autoridades e não pude denunciá-lo. Parti para o Marrocos e depois cruzei o mar para a Espanha. Lá, pela graça de Deus, encontrei a Família Vicentina. Eles me deram uma nova vida, alegria, amor, segurança, treinamento, um emprego, um lar e muitas pequenas assistências. Agora sou cozinheira no abrigo para refugiados administrado pela Organização da Família Vicentina que pertence à Campanha "13 Casas". Agora vivo com mais tranquilidade, o meu pedido de asilo está na segunda fase. Estou muito grato a Deus pelo apoio da Família Vicentina. Oro por tantas mulheres para que consigam sair de situações semelhantes".

Ihor, 61, Ucrânia

Ihor , 61, mudou-se cidades na Ucrânia com sua esposa e filha pouco antes das restrições do confinamento no início de 2020. Ihor e sua família não podiam retornar para a cidade que tinha vivido em ou encontrar um emprego. Sua família ficou com um amigo, mas Ihor teve que dormir na porta por falta de espaço. Ele abordou os serviços de rua de Depaul Ucrânia em Odessa e pediu ajuda. Em apenas alguns dias, eles conseguiram ajudar Ihor a encontrar um refúgio e um emprego por meio de um parceiro. Ele agora pode fornecer comida para sua esposa e filha enquanto procuram emprego. Ihor já está planejando economizar algum dinheiro para alugar um pequeno apartamento para sua família para que todos possam ficar juntos novamente.

A Campanha “13 Casas”

Desde 2018...

40 países

54 projetos

1263 casas

5281 pessoas

Em 2018, a Campanha “13 Casas” teve como objetivo transformar a vida de 10.000 desabrigados em todo o mundo nos próximos cinco anos. A campanha buscou facilitar a colaboração entre a Família Vicentina e reunir diferentes projetos unidos por um objetivo: acabar com a falta de moradia.

Em um ano, a campanha cresceu de uma única casa em Little Rock, Arkansas (EUA), para 37 projetos em 28 países. Estes projetos abrangem desde remodelações de casas e apoio social no Líbano, a uma iniciativa de acompanhamento comunitário em Madagáscar.

Os fios comuns que unem os projetos das “13 Casas” são sua natureza colaborativa, seu compromisso com a mudança sistêmica e seu método personalizado e individualizado. A Campanha nunca procurou prescrever uma única solução, e fornecer alojamento é apenas o começo. Em vez disso, as “13 casas” é uma metáfora para os esforços que fornecem abrigo, alimentação, educação, emprego, segurança financeira, saúde, saneamento, segurança, orientação, comunidade, calor, oportunidades de advocacia, e de esperança para um futuro melhor.

No meio do segundo ano da campanha, a Covid-19 acelerou em todo o mundo. Os que vivem nas ruas correm mais risco do que nunca devido à dificuldade de distanciamento social e manutenção de uma boa higiene. A Família Vicentina entrou em ação. A FHA

lançou um apelo urgente e arrecadou US $75.000, todos os quais apoiaram diretamente as iniciativas vicentinas que surgiram em resposta à crise. Por exemplo, no Equador, todos os nove ramos da Família Vicentina se uniram para participar de uma campanha nacional que ajudou mais de 2.000 famílias pobres.

Após a explosão em Beirute em 4 de agosto, a FHA e o Escritório da Família Vicentina (VFO) lançaram a campanha de arrecadação de fundos "De nossos corações ao coração do Líbano". Mais de $200.000 foram arrecadados em nome dos libaneses Vicentinos para apoiar as vítimas, graças a doadores institucionais, vicentinos ramos dos cinco continentes e muitos doadores individuais. Essas reações rápidas e tangíveis da Família Vicentina não devem continuar apenas depois que a pandemia diminuir, mas também devem evoluir. A Campanha "13 Casas" embarcou em uma viagem para acabar com a falta de moradia, uma casa de cada vez. Ao refletir sobre este objetivo, nosso trabalho até agora, e os efeitos da pandemia, a importância das 13 disposições da Campanha e os fios comuns que permeiam cada um de nossos projetos tornam-se particularmente evidentes.

Nossa viagem até agora reafirmou a importância de nosso objetivo e nosso compromisso de acabar com a falta de moradia.

Nossos embaixadores

Nossos embaixadores voluntários são um grupo de 14 vicentinos espalhados em todo o mundo. Eles têm sido muito importantes para ajudar a equipe da FHA a divulgar nosso trabalho, expandindo a Campanha "13 Casas" e nossos apelos para apoiar as iniciativas vicentinas durante a Covid-19 e a explosão em Beirute.

Nossos embaixadores trabalham em suas comunidades e dentro das estruturas existentes da Família Vicentina para encorajar o engajamento e ajudar aqueles que servem nossos vizinhos desabrigados. Eles representam a diversidade da Família Vicentina, com uma variedade de idades, origens, continentes e ramos.

Luis Absel Camarena
Guatemala
Congregação da Missão

Ricardo Cruz Huamán
Peru
Congregação da Missão

Ada Ferreira
Brasil
Sociedade de São Vicente de Paulo

Rodolph Haddad
Líbano
Grupo Missionário da Caridade

Tendai Kusembedzera
Zimbabwe
Sociedade de São Vicente de Paulo

Henri Matsinga
Ruanda
Congregação da Missão

Justin Mumba
Tanzânia
Sociedade de São Vicente de Paulo

Christiana Olachi Oronsaye
Nigéria
Sociedade de São Vicente de Paulo

Gina Paredes
República Dominicana
Pastoral de Rua

Michael Raposa
EUA
St. Vincent de Paul CARES

Álvaro Tamblay Godoy
Chile
Congregação da Missão

Tomy Varghese
Índia
Sociedade de São Vicente de Paulo

Rosa Tere Vicedo
Espanha
Filhas da Caridade

Frander Vindas Hernández
Costa Rica
Pastoral Vocacional Vicentina

Clique aqui para saber mais sobre cada embaixador

Conferências FHA: Compartilhando conhecimentos e experiências

Desde sua criação em 2017, a FHA vislumbrou a organização de conferências para a Família Vicentina como uma das ferramentas cruciais para alcançar seus objetivos estratégicos, especialmente para conectar os vicentinos que trabalham em todo o amplo espectro de desabrigados e para compartilhar as melhores práticas e pesquisas.

Por isso, em novembro de 2018, a FHA convocou o primeiro encontro da Família Vicentina sobre a falta de moradia. Mais de 100 participantes trabalhando com sem teto, de 35 países e 18 ramos, se reuniram para obter uma melhor compreensão do escopo do desafio, bem como a oportunidade para a Família Vicentina abordar este problema global por meio de colaboração efetiva e mudança sistêmica. Nesta ocasião, foi lançada a Campanha "13 Casas" com o objetivo de transformar a vida de 10.000 pessoas nos 156 países onde a Família Vicentina está presente e ativa nos próximos 3 a 5 anos.

A FHA se comprometeu a promover essas reuniões nos anos futuros, ao mesmo tempo que se concentra nos diferentes tipos de moradores de rua. Em 2019, o planejamento para uma segunda conferência centrada em Refugiados e Desabrigados Internos começou. Então, a Covid-19 chegou, com suas múltiplas consequências para os próprios sem-teto, para todas as nações e em nossas agendas cuidadosamente planejadas. A conferência programada para novembro de 2020 foi adiada para o outono de 2021, com a possibilidade de optar por um evento online que permitisse uma participação mais ampla com riscos reduzidos e custos limitados.

Seja de forma presencial ou organizados em espaços de reuniões virtuais, estes eventos são importantes para a Família Vicentina. Por um lado, eles nos dão a oportunidade de nos encontrarmos e de aprender e discutir questões que são raras/necessárias à nossa vida diária e ao nosso coração vicentino. Por outro lado, em fidelidade ao nosso carisma, eles nos engajam em um processo de reflexão que nos prepara para melhorar ou aumentar nossa resposta às necessidades dos moradores de rua, favelados, refugiados e desabrigados internos. Em seguida, abraçamos nosso chamado à ação desenvolvendo ações e soluções locais, sem perder de vista a necessidade e a importância da colaboração e defesa global.

A FHA está pronta para enfrentar o desafio de um mundo post-Covid mundo que pode exigir menos interações face-a-face e reuniões mais virtuais. A equipe da FHA compartilha a convicção de muitos vicentinos de que crescer juntos através do conhecimento, compartilhamento eficiente de ideias e trabalho, defesa local e global e um uso sábio de nossos recursos é a única maneira de acabar com a falta de moradia, uma pessoa de cada vez.

Criando uma mudança duradoura

Como vicentinos, sabemos que, além de atender às necessidades urgentes e imediatas dos moradores de rua, temos que enfrentar as causas profundas dessa injustiça se quisermos alcançar uma mudança sistêmica. É por isso que a defesa de mudanças estruturais faz parte do trabalho da Aliança Famvin com os sem-teto desde sua criação em 2017. E nossos esforços deram frutos nesses três anos.

O mais notável foi o sucesso vicentino nas Nações Unidas. No início de 2020, a ONU aprovou a primeira resolução sobre a falta de moradia em uma geração. Este documento consagra, pela primeira vez, uma definição de sem-teto e também pede aos estados membros para medi-la e fornecer moradia acessível. Mais importante ainda, a definição adotada está muito próxima da estrutura do IGH:

> […]*a falta de moradia não é apenas falta de moradia física, mas muitas vezes está relacionada com pobreza, falta de emprego produtivo e acesso a infraestrutura, bem como outras questões sociais que podem constituir uma perda de família, comunidade e do sentimento de pertencimento , e, dependendo do contexto nacional, pode ser descrita como uma condição em que uma pessoa ou família carece de espaço habitável, o que pode comprometer a sua capacidade de desfrutar das relações sociais, e inclui pessoas que vivem nas ruas, outros espaços abertos ou em edifícios não destinados a habitação humana; as pessoas que vivem em alojamentos temporários ou abrigos para os sem-teto e, de acordo com a legislação nacional, podem incluir, entre outros, pessoas que vivem em acomodações extremamente inadequadas sem garantia de posse e acesso a serviços básicos*".

Isso nos ajudará a ter uma melhor compreensão da real dimensão da falta de moradia em todo o mundo, a fim de definir metas claras para acabar com a falta de moradia de uma vez por todas. Nosso objetivo de longo prazo é incluir os desabrigados no próximo conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável planejados para 2030, tornando-o uma prioridade na agenda internacional.

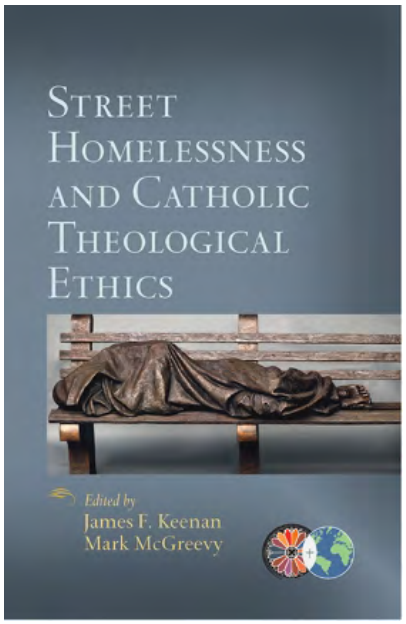
Os esforços de advocacia foram liderados pelo Grupo de Trabalho de ONGs para Acabar com os Sem-teto por meio da campanha "Faça-nos Contar". Esta coalizão, criada pela Família Vicentina, reúne organizações de todo o mundo, incluindo nossos parceiros Depaul International e IGH. Graças ao seu trabalho, a falta de moradia foi o tema prioritário da 58ª Sessão da Comissão de Desenvolvimento Social. Os esforços do Grupos de Trabalho continuaram apesar da pandemia.

A FHA também tem sido ativa no interior da Igreja para fornecer um melhor enraizamento do nosso trabalho diário no nosso carisma e espiritualidade.

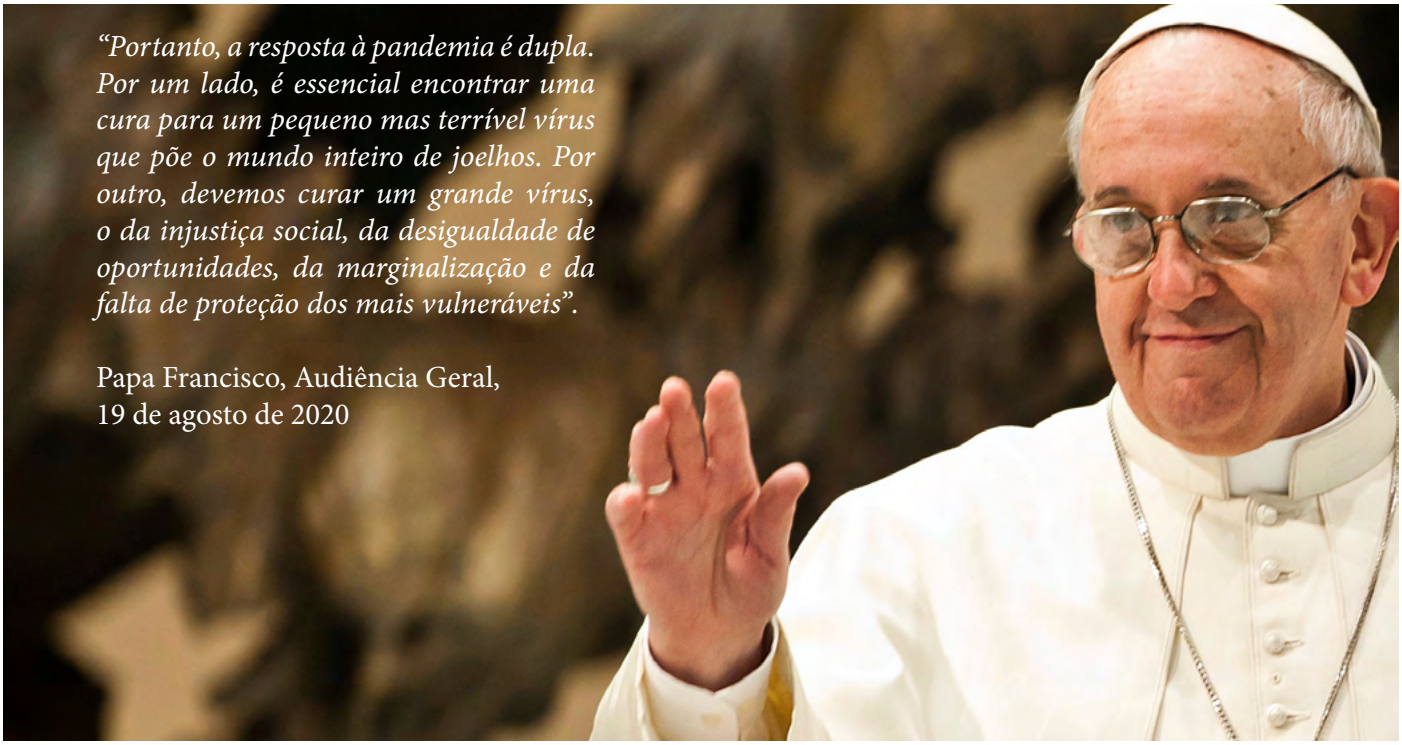
Membros da FHA e da Família Vicentina em geral estão ajudando a desenvolver o Ensino Social Católico na área dos sem-teto. Eles aparecem com destaque como autores em *Street Homelessness and Catholic Theological Ethics*, uma coleção de artigos publicados pela Orbis Press. Este livro, juntamente com o *Journal of Vicentian Social Action* publicado pela St John's University, foi elogiado pelo Vaticano e será usado como um recurso no desenvolvimento do Ensino Social Católico nesta área.

Abrangendo cinco continentes, *Street Homelessness and Catholic Theological Ethics* busca aprofundar a compreensão contemporânea e as abordagens da ética teológica católica e da crise global da falta de moradia. Os tópicos incluem estratégias globais para combater a falta de moradia, respostas éticas locais e defesa de populações específicas, como mulheres, órfãos e veteranos.

Esperamos continuar a apoiar os esforços de advocacia vicentina a escala local e global nos próximos anos, a partir de paróquias locais ao cenário internacional, com os pés firmemente enraizados em nosso carisma e 400 anos de trabalho com os mais pobres dos pobres.



Olhando para o futuro



"Portanto, a resposta à pandemia é dupla. Por um lado, é essencial encontrar uma cura para um pequeno mas terrível vírus que põe o mundo inteiro de joelhos. Por outro, devemos curar um grande vírus, o da injustiça social, da desigualdade de oportunidades, da marginalização e da falta de proteção dos mais vulneráveis".

Papa Francisco, Audiência Geral,
19 de agosto de 2020

As palavras do Papa Francisco soam verdadeiras para a Aliança Famvin com os sem-teto; não apenas porque captam algumas das questões mais agudas de hoje, mas porque estão destacando a interconexão e a complexidade de nosso mundo. Eles ilustram que devemos trabalhar em uníssono e em uma ampla gama de problemas se quisermos abordar as causas e os sintomas desse vírus.

Quando começamos a refletir sobre o caminho que temos pela frente, a FHA manteve as palavras do Papa Francisco em mente - elas nos comoveram e nos inspiraram. Pensamos sobre o que pretendíamos fazer no início; e como os eventos atuais em todo o mundo influenciaram nosso foco e ambição. Também refletimos sobre todo o progresso feito até agora; sobre o que funcionou bem; nos brilhantes esforços da Família Vicentina; e nas atividades que tiveram menos sucesso e precisam ser repensadas.

O resultado é uma visão que combina o foco em moradores de favelas, refugiados e pessoas desabrigadas internamente com uma lente grande angular que explora uma gama de temas transversais que afetam desproporcionalmente as pessoas mais pobres e marginalizadas em nosso mundo. Isso permitirá que a FHA e a Família Vicentina considerem respostas práticas às necessidades dos moradores de favelas e pessoas desabrigadas, ao mesmo tempo que estão cientes de como uma série de questões - incluindo mudança climática, tráfico humano e desigualdade de gênero - exacerba a vulnerabilidade e a exclusão.

Também estamos empenhados em fortalecer ainda mais os esforços para desenvolver respostas sistêmicas aos sem-teto. Há um entendimento profundo dentro da Família Vicentina de que não podemos resolver questões complexas sem olhar para as estruturas subjacentes que impulsionam e mantêm a pobreza, a injustiça e a desigualdade social. A FHA, portanto, busca desenvolver estratégias que nos permitirão influenciar mudanças estruturais em todos os níveis de governo e advogar em nome daqueles a quem estamos aqui para servir.

Finalmente, os últimos três anos demonstraram o entusiasmo, a criatividade e a resiliência de muitos vicentinos que trabalham no terreno. Eles vão para os pobres e encontraram várias maneiras inspiradoras de ajudar mais pessoas, de trazer inovação para os ambientes mais improváveis e de mudar continuamente a vida para melhor. Queremos elevar essa experiência em nível de base e utilizar seu conhecimento para informar novos projetos, abordagens de melhores práticas e advocacia.

Estamos realmente entusiasmados com o caminho que temos pela frente e com o trabalho que será feito a serviço dos pobres. Vamos dar as mãos e caminhar juntos - unidos em Vicente e guiados por nossos mestres.

"Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos, chegará o tempo certo em que faremos a colheita".

Gálatas 6: 9

famvin
alliance · alianza · alliance

Aliança Famvin con os sem-teto

vfhomelessalliance.org fha.info@famvin.org FamvinAlliance @AliancaFamvin vfhomelessalliance